

## EXISTE AMOR E CULTURA EM SP

O presente projeto tem por objetivo enriquecer a formação acadêmica e sociocultural dos estudantes, propiciando momentos de aprendizagem e interação por meio das visitas nos locais abaixo indicados:

A **Biblioteca de São Paulo (BSP)** foi uma das finalistas do prêmio da International Excellence Awards 2018, aumentando consideravelmente sua popularidade na mídia. A visita à BSP tem por objetivo levar ao conhecimento dos alunos uma modalidade de biblioteca mais atual, a biblioteca-parque, a qual tem por princípio fazer da leitura um instrumento de inclusão social, atendendo à diversidade do público.

**Mais informações:** <https://bsp.org.br/>

O **Memorial da Resistência de São Paulo** é vinculado à Associação Pinacoteca Arte e Cultura (APAC) e é “uma instituição dedicada à preservação de referências das memórias da resistência e da repressão políticas do Brasil republicano (1889 à atualidade) por meio da musealização de parte do edifício que foi sede, durante o período de 1940 a 1983, do Departamento Estadual de Ordem Política e Social (DEOPS/SP)” (SECRETARIA DA CULTURA, s.d., pag. *web*).

**Mais informações:** <http://www.memorialdaresistenciasp.org.br/memorial/>

A **Pinacoteca do Estado de São Paulo** é um importante museu brasileiro de arte, ocupando uma parte do antigo DEOPS/SP, abrigando um dos maiores acervos de arte brasileira do país. A visita à Pinacoteca enriquecerá a formação sociocultural dos estudantes, propiciando um importante contato dos alunos com a arte brasileira.

**Mais informações:** <http://pinacoteca.org.br/>

O **Museu de Arte Contemporânea (MAC USP)** recebe exposições itinerantes e possui um acervo de 10 mil obras, dentre os artistas: Picasso, Matisse, Kandinsky, Tarsila do Amaral, Volpi e outros. Implantado no imponente prédio projetado por Oscar Niemeyer, ex-Detran, em frente ao Parque Ibirapuera, oportunizará aos alunos o contato com obras de arte e arquitetura contemporâneas.

**Mais informações:** <http://www.mac.usp.br/mac/index.asp>

Na visita ao **Museu Afro Brasil** os alunos terão a oportunidade de acessar um acervo com mais de 6 mil obras, entre pinturas, esculturas, gravuras, fotografias, documentos e peças etnológicas, de autores brasileiros e estrangeiros, produzidos entre o século XVIII e os dias de hoje. O acervo do Museu Afro Brasil abarca diversos aspectos dos universos culturais africanos e afro-brasileiros, abordando temas como a religião, o trabalho, a arte, a escravidão, entre outros temas ao registrar a trajetória histórica e as influências africanas na construção da sociedade brasileira.

**Mais informações:** <https://parqueibirapuera.org/equipamentos-parque-ibirapuera/museu-afro-brasil/>

O **Planetário Aristóteles Orsini** foi o primeiro planetário do Brasil, inaugurado em janeiro de 1957 é administrado pela Prefeitura de São Paulo através da Universidade Aberta do Meio Ambiente. O prédio é importante patrimônio histórico, científico e cultural, tombado pelo Conselho Municipal de Tombamento e Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp) e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado. No planetário funciona um projetor ultrapassado do século passado da alemã Carl Zeiss recém arrumado.

**Mais informações:** <https://parqueibirapuera.org/equipamentos-parque-ibirapuera/planetario-ibirapuera-prof-aristoteles-orsini/>

O **Museu de Arte Moderna de São Paulo** (MAM-SP) no parque Ibirapuera, é um dos primeiros museus de arte moderna da América Latina. Atualmente, o MAM-SP possui mais de 4000 obras de arte contemporânea brasileira, dentre pinturas, esculturas, gravuras, fotografias, vídeos e instalações. Modernizou, revitalizou e hoje é um dos espaços mais bem cuidados do parque. No museu há peças de Candido Portinari, Emiliano Di Cavalcanti, Tarsila do Amaral e Victor Brecheret, além instalações de Regina Silveira, Nelson Leirner e José Damasceno.

**OBS:** O MAM-SP pode ser excluído da programação a depender da data selecionada para viagem.

**Mais informações:** <https://mam.org.br/>

O **Pavilhão Japonês**, localizado no Parque Ibirapuera, foi entregue pela colônia japonesa no quarto centenário da cidade de São Paulo em 1954. Além do jardim repleto de plantas e árvores ornamentais, identificadas com nome científico e país de origem, há no espaço uma linda construção inspirada no Palácio Katsura de Quioto onde encontra-se uma pequena mostra da memória e cultura japonesa. Em exposição os alunos terão a oportunidade de ver peças de cerâmicas, trajes de guerreiros e outros objetos típicos desse povo que tem em São Paulo a maior colônia fora do Japão. Na parte dos fundos da construção, há um popular lago repleto de carpas que pode ser contemplado e, quem tiver interesse, também pode alimentar os peixes com ração fornecida pelos funcionários.

**Mais informações:** <https://parqueibirapuera.org/equipamentos-parque-ibirapuera/pavilhao-japones/>

O **Lago Ibirapuera** é alma do parque e divide a área cultural da área de contemplação. As pistas de caminhada também passam pelo lago e sua existência

melhora o conforto térmico nos dias de verão. Após um dia de experiências e aprendizado, os alunos poderão contemplar o espetáculo da fonte multimídia do Lago Ibirapuera.

**Mais informações:** <https://parqueibirapuera.org/areas-externas-do-parque-ibirapuera/lago-tres/>

### CRONOGRAMA DO PASSEIO

<b>Horário</b>	<b>Local</b>
21h	Saída de Ilha Solteira
7h30min	Previsão de chegada em São Paulo
7h30min às 8h30min	Café da manhã
9h às 10h30min	Biblioteca de São Paulo
11h às 13h00min	Memorial da Resistência e Pinacoteca
<b>Almoço</b> (13h00min às 14h00min)	
<b>Parque Ibirapuera</b>	
14h30min às 18h	Museu de Arte Contemporânea (MAC)
	Museu Afro Brasil
	Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP)
	Planetário Ibirapuera Prof. Aristóteles Orsini
	Pavilhão Japonês
18h às 19h30min	Entorno do Lago
19h30min às 21h	Jantar
21h	Retorno para a cidade de Ilha Solteira
8h	Previsão de chegada em Ilha Solteira

**Curiosidade sobre o título do projeto:** O título do projeto é uma referência à música “Não existe amor em SP”, lançada em 2011 pelo cantor Criolo.